



Mês da Primeira Infância

Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016)

Secretaria de Estado
de Assistência Social,
Trabalho, Emprego e
Renda—SEASTER



Esta lei traz importantes avanços na proteção aos direitos das crianças brasileiras de até seis anos de idade, ao estabelecer princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas a meninos e meninas nessa faixa etária. Trata-se do reconhecimento de que os primeiros mil dias (compreendendo a gestação e os dois primeiros anos de vida) configuram uma janela de oportunidade única para o desenvolvimento neurológico,

cognitivo, psicomotor e emocional das crianças.

Entre os importantes temas abordados na nova legislação estão o aumento da licença-paternidade e o direito da criança ao brincar e à estimulação. Diretrizes:

- Respeito ao superior interesse da criança, a sua individualidade, às especificidades e diversidades da primeira infância;

- **Articulação intersetorial** para a atenção às necessidades integrais da criança e **fortalecimento das redes de proteção e cuidado** nos territórios;

- **Redução de desigualdades e promoção da**

equidade;

- **Apoio às famílias para o cuidado e educação, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e estímulo ao desenvolvimento integral;**

- **Prevenção de situações de negligência e de violência** e de acidentes;

- **O brincar** como necessidade essencial para o desenvolvimento na primeira infância;



Volume 1, edição 1

Agosto, 2024

Interesses especiais:

- ☉ Marco Legal da Primeira Infância;
- ☉ A importância do Investimento;
- ☉ Prioridade na Agenda Mundial;
- ☉ Brincar atividade mais séria da Criança;
- ☉ Desenvolvimento Infantil;
- ☉ Dicas para estimular o desenvolvimento;
- ☉ O que é o PI-SUAS/CF;
- ☉ Princípio do SUAS no PI-SUAS/CF;
- ☉ Primeira infância no SUAS/ Criança Feliz—Estado do Pará;
- ☉ SEASTER.

A importância do Investimento na Primeira Infância

* Um dos principais motivos que justificam esse investimento está no grande **desenvolvimento cerebral** que ocorre nesse período, que vai do 0 aos 6 anos de idade;

* O desenvolvimento na primeira infância (correspondente no Brasil, segundo o Marco Legal da Primeira Infância, ao período de zero até

seis anos completos) tem **conquistado destaque** cada vez maior graças à **contribuição das pesquisas em neurociências e políticas públicas**;

* **O período** intrauterino e os primeiros **anos de vida** são essenciais para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo das crianças. Durante a gestação e os primeiros

anos de vida (especialmente nos primeiros mil dias), **ocorre um rápido desenvolvimento do cérebro**, e é nessa etapa que os circuitos neurais são formados e fortalecidos por meio do estímulo e das relações de vínculo;

* A saúde física e emocional, as habilidades sociais e as capacidades

cognitivo-linguísticas que emergem nos primeiros anos de vida **são pré-requisitos importantes para o sucesso na escola** e, mais tarde, no ambiente de trabalho e na comunidade.

(Fonte: MUNHOZ, 2017)

Primeira Infância: Prioridade na Agenda Mundial



A importância do desenvolvimento na primeira infância foi endossada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2030;

Verifica-se que o número de países com políticas intersetoriais para o desenvolvimento na primeira infância

cia **aumentou de 7, em 2000, para 68**, em 2014, dos quais 45% eram países de renda baixa e média;

Uma das formas de **ampliar as possibilidades** de desenvolvimento na primeira infância que tem ganhado força em várias partes do mundo são as iniciativas de suporte à família. Mais especificamente, os programas de parentalidade, em que profissionais especializados buscam orientar os cuidadores de referência na adoção **de práticas positivas**.

Evidências apontam que o investimento feito em programas de qualidade para a primeira infância tem alta taxa de retorno para a sociedade. Além disso, o investi-

mento na primeira infância é a melhor maneira de reduzir as desigualdades, **enfrentar a pobreza** e construir uma sociedade com condições sociais e ambientais sustentáveis.

Programas/Planos Nacionais em diversos países voltados a primeira infância, inclusive na América Latina, utilizam a estratégia das Visitas Domiciliares, como por exemplo o Educa a Tu Hijo (Cuba), Chile Crece Contigo, Uruguay Crece Contigo e Cuna Más (Peru), e no Brasil (Pastoral da Criança, Primeira Infância Melhor (PIM), Mãe Coruja Pernambuco, Padin, entre outros).

Brincar é a atividade mais séria da Criança!

Por meio do **brincar** a criança aprende a explorar sensorialmente diferentes objetos, a reagir aos estímulos lúdicos propostos pelas pessoas com quem se relaciona e a exercitar com prazer funcional suas habilidades.

O brincar oferece oportunidades para aprender em contextos de relações socioafetivas, onde são explorados aspectos como **cooperação, autocontrole e nego-**

ciação, além de estimular a imaginação e a criatividade.

Quando uma criança brinca, entra em contato com suas fantasias, desejos e sentimentos, conhece e reconhece a força e os limites do próprio corpo e estabelece **relação de confiança com o outro**;

No ato de brincar, tem a oportunidade de experimentar as situações de maneiras diferentes da-

queias vividas na vida “real”, além de testar suas habilidades e competências;

No brincar a criança aprende a conviver, a ser criativo, a pesquisar, a resolver problemas e vai aos poucos desenvolver sua autonomia, auto percepção e autoestima.

Desenvolvimento Infantil

É entendido como um processo de aprendizado pelo qual as crianças passam nos primeiros anos de vida para adquirir e aprimorar diversas capacidades de âmbito **cognitivo, motor, emocional e social**;

Este processo depende das **experiências, relações interpessoais** e do **ambiente** (físico, cultural e

social) da criança com tudo ao seu redor;

Cada criança apresenta características e ritmo de desenvolvimento próprios desde o nascimento, e as experiências contribuem para a **aquisição de novas habilidades** ou o aumento da capacidade do indivíduo na realização de atividades cada vez mais complexas..

Você vai encontrar e acompanhar crianças criadas no mesmo ambiente, na mesma comunidade e pelas mesmas pessoas, no entanto **elas podem demonstrar estágios de desenvolvimento diferenciados**;

Estágios diferentes, evidenciam que cada criança é única e deve ser estimulada a partir da relação com o mundo a sua volta.

Dicas para estimular o desenvolvimento



Identificar e valorizar os interesses, curiosidades e preferências das crianças;

Perceber e respeitar o ritmo de cada criança, não se antecipando às respostas delas e, ao mesmo tempo, incentivando-as a responder;

Ficar atento às pistas de cansaço e possíveis desconfortos (nascimento dos dentes, dores, irritabilidade, etc.). Será difícil curtir a brincadeira e aprender se a criança não estiver bem.



Olhar para a criança nos olhos, trocar sorrisos e falar sempre com

ela, possibilitando a construção de vínculo e interação social;

Orientar que seja estabelecida uma rotina (flexível) para a criança, para que ela possa aos poucos entender o seu ambiente, se sentir mais segura e, diante de certa imprevisibilidade, diminuir fatores associados ao estresse na criança.



O que é o PI-SUAS/CF?

O Programa Primeira Infância no SUAS/ Criança Feliz é um programa do governo federal que tem por finalidade a promoção do desenvolvimento integral de crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.

O Programa possui dois pilares: Visitas Domiciliares e Intersetorialidade.



Atua para fortalecer a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades;

Potencializa a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas;

Renova os compromissos do Brasil com a atenção às crianças com deficiência beneficiárias do BPC e suas famílias e também às crianças privadas do convívio familiar, acolhidas em serviços de acolhimento, e suas famílias.

Princípios do SUAS no PI-SUAS/CF

* Visibilidade das **especificidades desta etapa do ciclo de vida, das gestantes e das famílias**;

* **Reconhecimento da dependência de cuidados** na primeira infância e, portanto, da necessidade de apoio a gestantes e famílias;

* Valorização da importância do **brincar**, dos **cuidados** e dos **vínculos familiares e comunitários** para o desenvolvimento integral da criança;

* Potencialização das **ações inter-**



setoriais nos territórios, considerando as desigualdades, diversidades socioculturais e territoriais.

* **Respeito à dignidade, à cultura e aos arranjos familiares e valo-**

rização do protagonismo e das competências das famílias no exercício do cuidado e proteção das crianças na primeira infância.



Primeira Infância no SUAS/ Criança Feliz — Estado do Pará

A SEASTER coordena as ações do Primeira Infância no SUAS / Criança Feliz desde 2016, Tendo hoje 133 municípios na execução do Programa, acompanhando todos os meses mais de 50.971 mil crianças e gestantes em todo território paraense, tendo alcançado no ano de 2023 mais de 1.370.344 mil visitas fruto das ações de mobilização e sensibilização da equipe estadual da Proteção Social Básica.

A atenção à criança na primeira infância considerando, necessariamente, sua família, o território e seu contexto de vida; a visibilidade das especificidades desta etapa do ciclo vital, das gestantes e das famílias com crianças na primeira infância; o reconhecimento da dependência de cuidados na primeira infância e da necessidade de suportes e

apoios às gestantes e às famílias para desempenho da função protetiva; a valorização da importância do brincar, dos cuidados e dos vínculos familiares e comunitários para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância; o reconhecimento de desigualdades, diversidades socio-culturais, étnico raciais.

A SEASTER faz parte da Comissão Estadual para elaboração do Plano Estadual pela Primeira Infância (Decreto nº 3.776, de 15 de março de 2024), com intuito de promover e garantir os direitos das crianças nas áreas da saúde, educação, cultura, entre outras, além de definir instrumentos, monitoramento e a avaliação das ações e políticas setoriais voltadas para as crianças de 0 a 6 anos de

idade. E responsável pelo acompanhamento do cumprimento do Acordo de Cooperação Técnica nº 061/2023-TJPA, que visa a implementação do Pacto Estadual da Primeira Infância do Pará, formalizado entre o TJPA, Governo do Estado e demais órgãos do Estado.

É nossa responsabilidade e compromisso promover o debate e o compartilhamento de experiências exitosas de políticas públicas destinadas às famílias das áreas urbanas, rurais, indígenas, ribeirinhas, quilombolas e demais comunidades com o objetivo de qualificar às ações de promoção do desenvolvimento infantil integral e integrado da Primeira Infância.

Em paralelo ao processo do reordenamento em curso, o Programa não sofrerá descontinuidade (visitas domiciliares, capacitações, reuniões, cofinanciamento federal...) sendo que suas ações continuarão sendo executadas pela equipe estadual e pelas equipes técnicas municipais de referência, conforme a norma vigente — Portaria nº 664, de 2 de setembro de 2021, mantendo em seus Planos de Trabalho para o ano de 2024 as formações obrigatórias nos módulos GVD e CDC.

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Inocencio Renato Gasparim

Secretário de Estado de Assistência Social,
Trabalho, Emprego e Renda

Valdo Divino Filho

Secretário Adjunto de Assistência Social - SEASTER

Miriquinho Batista

Secretário Adjunto de Trabalho,
Emprego e Renda - SEASTER

PRODUÇÃO

CPSB SEASTER

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO, EMPREGO E RENDA



GOVERNO DO
PARÁ